



Andrade alega “questão de foro íntimo” para saída

27/10/1999

O presidente da Febem (Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor), Guido Andrade, pediu demissão do cargo nesta quinta-feira (28/10). Segundo o advogado, a decisão foi tomada por uma questão de foro íntimo. A assessoria de imprensa da entidade informou que o pedido de demissão foi encaminhado à secretária de Ação Social de São Paulo, Marta Godinho.

A saída do presidente coincide com as declarações do governador Mário Covas de que iria cuidar pessoalmente dos problemas da Febem. No entanto, Andrade não citou nenhuma relação de sua demissão com as afirmações de Covas.

Ele afirmou que os constantes problemas da entidade – agravados depois da rebelião que culminou com a morte de quatro menores na segunda passada – o fizeram decidir pela saída.

O advogado, que presidiu a seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil no triênio 95/97, disse que pretende dar continuidade aos seus trabalhos no escritório. “Tenho um compromisso com a advocacia”, afirmou.

O atual presidente da OAB-SP, Rubens Approbato Machado, divulgou nota à imprensa afirmando que a entidade está indignada com “a conduta irresponsável e inconseqüente do governo em relação à Febem”. Para Approbato, o fato de o governador Mário Covas não encontrar solução de curto prazo para “a gravíssima situação” da entidade “trata-se, na verdade, um atestado público de incompetência e inação”.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/1999-out-27/andrade_alega_questao_foro_intimo_saida/